

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO: A PRÁTICA DO ENSINO I E O TRATO COM O CONHECIMENTO SOBRE OS CAMPOS DE TRABALHO DA EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Sidnéia Flores Luz,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Matheus Lima de Santana,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Thaís Cosmo Coutinho,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

RESUMO

Esta pesquisa realizada na disciplina Prática do Ensino de Educação Física I do curso de Licenciatura em Educação Física, de caráter ampliado, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve como objetivo analisar o trato com o conhecimento sobre as problemáticas dos campos de trabalho da Educação Física. As fontes foram documentos da UFBA, relatório do estágio docente e dos estudantes. Concluímos reafirmando a necessidade de uma formação única em Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura ampliada; Educação física; Prática do ensino.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina Prática do Ensino de Educação Física I do curso de Licenciatura em Educação Física, de caráter ampliado, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no primeiro semestre letivo especial de 2021, realizado de forma remota, com a utilização dos meios tecnológicos, por conta do agravamento e disseminação do coronavírus (COVID-19), que até junho do referido ano, ceifou mais de 500 mil vidas.

Localizamo-lo nas discussões sobre formação e atuação em Educação Física, mais especificamente na problemática relacionada aos projetos de formação em disputa: a formação fragmentada entre bacharelado e licenciatura, defendida pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFED); e a formação única, defendida pelo movimento estudantil, o movimento nacional contra a regulamentação dos profissionais de Educação Física (MNCR) e

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

pela Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL/FACED/UFBA), e caracteriza-se por compreender que o trabalho pedagógico atribui identidade ao professor de Educação Física em qualquer campo de atuação.

O objetivo foi analisar o trato com o conhecimento sobre as problemáticas dos campos de trabalho da Educação Física. Para tal, utilizamos o materialismo histórico-dialético enquanto teoria do conhecimento e como fontes de pesquisa o Projeto Político Pedagógico do curso (PPP), o Programa e Plano de Aula da disciplina Prática do Ensino I, o Relatório da disciplina Estágio Docente e os relatórios dos estudantes.

O EIXO PRÁXIS PEDAGÓGICA NO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Licenciatura em Educação Física de perspectiva ampliada da UFBA, aponta que a formação dos professores deve estar alicerçada na perspectiva omnilateral, com consistente base teórica, qualificando-os para o trato com os conteúdos da cultura corporal “em instituições educativas, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional” (UFBA, 2011, p. 12).

É organizado em quatro Eixos: (a) Os Fundamentos, que são os conhecimentos clássicos das ciências com as quais a Educação Física faz interface; (b) os Conhecimentos Específicos, que são os objetos delimitados a partir do objeto de estudos da Educação Física, que é a cultura corporal – jogo, esporte, dança, lutas, ginástica; (c) o eixo da Práxis, que significa a prática social concreta nas relações de trabalho pedagógico no exercício da docência em campos formativos dos diferentes sistemas – educacional, saúde, lazer, esportivo e; (d) o eixo do Trabalho Científico, para domínio das abordagens, métodos e técnicas de investigação.

O eixo da práxis pedagógica tem como objeto de estudo as problemáticas significativas do trabalho pedagógico no campo da cultura corporal na Educação Básica e nos diferentes campos de trabalho. Abrange as disciplinas Prática do Ensino I, II, III e IV (408), nas quais se dá a aproximação ao exercício da docência, organizadas em ciclos de constatação de dados da realidade, sistematizações, generalizações, confrontos de teorias, ampliação e aprofundamento com vivências e experiências práticas em projetos de pesquisa, sob a coordenação e orientação de professores pesquisadores da instituição. E os Estágios Curriculares

Supervisionado I, II, III e IV (408), caracterizados pela aproximação do aluno aos campos de atuação profissional.

CONTEÚDOS E ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Esse item apresenta o programa da disciplina, elencando-se os elementos fundamentais da organização do trabalho pedagógico: objetivos, avaliação, conteúdos de ensino e metodologia.

No que tange aos objetivos, o programa define:

1. Estudar os fundamentos científicos, pedagógicos e técnicos da docência – do trabalho pedagógico na educação física - no sistema formal de ensino – educação infantil, ensino básico, fundamental e médio, ensino superior e educação de jovens e adultos, e demais espaços formativos, na cidade e no campo, sistematizando-os e expondo-os verbalmente e por escrito, a partir de autores clássicos e de estudos e pesquisas veiculadas em bancos de dados e eventos científicos.
2. Observar, constatar, sistematizar e explicar cientificamente o desenvolvimento do trabalho pedagógico e o exercício da docência na educação física, em espaços educativos na cidade e no campo, considerando os pares dialéticos: objetivos-avaliação; conteúdos-métodos, tempos-espaços, Instituição-comunidade-Estado, considerando a tríade destinatário-conteúdo-método (UFBA, 2021, P.1).

Os conteúdos tratados foram: (1) Os fundamentos científicos, pedagógicos e técnicos da docência – do trabalho pedagógico na educação física - no sistema formal de ensino – educação infantil, ensino básico, fundamental e médio, ensino superior e educação de jovens e adultos, e demais espaços formativos, na cidade e no campo; (2) O desenvolvimento do trabalho pedagógico e o exercício da docência na educação física, em espaços educativos na cidade e no campo, considerando os pares dialéticos: objetivos-avaliação; conteúdos-métodos, tempos-espaços, Instituição-comunidade-Estado, destinatário-conteúdo-forma.

Estes conteúdos foram organizados em três módulos e tratados considerando o planejamento e a implementação das atividades no Semestre especial, que ocorreu inteiramente de forma não presencial. Para tanto, utilizamos o ambiente virtual, com aulas síncronas e assíncronas.

A avaliação levou em consideração os objetivos definidos, que foram observados durante as atividades acadêmicas na elaboração dos seguintes trabalhos: produções escritas, participação nos webinários e elaboração do dossiê. Levamos em conta a atitude colaborativa,

solidária, responsável e de estímulo a auto-organização do coletivo de estudantes, verificável nas aulas e sessões de estudos.

A TRANSMISSÃO-ASSIMILAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS PROBLEMÁTICAS DOS CAMPOS DE TRABALHO

As problemáticas sobre os campos de trabalho dos professores de Educação Física foram trabalhadas em duas aulas: uma assíncrona, na qual os estudantes realizaram a leitura e produziram o resumo analítico do Trabalho de Conclusão de Curso de Santana (2020): “As regularidades e possibilidades na formação e atuação dos professores de educação física em diferentes campos de trabalho: estudo exploratório na comunidade do Calabar a partir da disciplina prática de ensino do curso de licenciatura em educação física da UFBA”; a outra foi síncrona² com exposição do autor do trabalho e discussão da Professora Celi Taffarel³. As aulas tiveram como objetivo aproximar os estudantes das problemáticas dos campos de trabalho da Educação Física.

Santana iniciou a exposição problematizando o marco regulatório da formação dos professores de Educação Física. Apresentou os principais elementos e características dos decretos e resoluções que regem a formação e a atuação, assim como elementos constituintes do sistema CONFEF, que regulamenta a profissão; e uma análise do currículo de perspectiva ampliada do curso da UFBA.

Em seguida fez uma crítica a resolução CNE/CES 06/2018 apontando a principal contradição dessas diretrizes: delimitação do mesmo objeto de estudo tanto para a licenciatura quanto o bacharelado – a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal. Ainda que em discordância com diversos pesquisadores da área, a delimitação do mesmo objeto pressupõe a atuação nos diversos campos de trabalho, seja na saúde, na educação ou nas políticas públicas de esporte e lazer. Isso evidencia a inconsistência das justificativas para a divisão da formação e a distribuição de campos de trabalho distintos para o bacharel e para o licenciado.

Como resultantes da divisão da formação, ressaltou-se: a reserva de campos de trabalho, limitando a atuação dos professores e fragmentando o conhecimento dos currículos,

² Aula realizada no dia 10/03/2021 via Google MEET.

³ Responsável pela disciplina prática do ensino I no semestre letivo especial 2021.1.

e a criação de novos cursos de Educação Física no país, principalmente em instituições privadas de ensino. Até agosto de 2020 existiam 3.055 cursos, destes, 91% ofertados por instituições privadas e apenas 9% em instituições públicas, 56% na modalidade presencial e 44% no Ensino à Distância, 52% de licenciatura e 48% bacharelado (SANTANA, 2020).

Apresentou os fundamentos para orientar a formação e atuação dos professores de Educação Física com base na Pedagogia Histórico-Crítica e na Abordagem Crítico Superadora para o ensino de Educação Física.

Por fim, o Professor apresentou dados empíricos do estudo, coletados na comunidade do Calabar, em Salvador, Bahia. A experiência consistiu na observação, planejamento, implementação e avaliação do trabalho pedagógico. Os locais onde ocorreram o trabalho pedagógico foram: a Base comunitária do Calabar e a quadra poliesportiva do bairro, onde acontecem as políticas públicas de esporte e lazer; e os espaços educacionais, a Escola Aberta e a Creche do Calabar. Os conteúdos da cultura corporal trabalhados nesses espaços foram os seguintes: lutas, circuito funcional, ginástica e capoeira, para destinatários da terceira idade, adolescentes e crianças, na Base Comunitária, na quadra, na escola e na creche, respectivamente.

Com a realização dessa experiência, foi possível concluir que os campos de atuação profissional mantem uma regularidade: em todos eles, seja no sistema educacional, na saúde, no esporte de alto rendimento ou nas políticas públicas, sempre teremos alguém que ensina, alguém que aprende e algo a ensinar, com determinados métodos, finalidades e tempos pedagógicos, ou seja, a tríade conteúdo-forma-destinatário (MARTINS, 2018, p. 95).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação na perspectiva fragmentária não se justifica epistemologicamente nem profissionalmente, nega conhecimentos, rebaixa a formação inicial tanto dos bacharéis quanto dos licenciados e fica restrita a preparar profissionais com competências e capacidades para atuar no mercado de trabalho, contribuindo assim com a desqualificação dos trabalhadores no processo de formação e atuação profissional e, conseqüentemente, o rebaixamento teórico e a ampliação da exploração no mundo do trabalho.

Concluimos, portanto, reafirmando a necessidade de uma formação única, sólida, ampliada e generalista, visando o domínio de teorias do conhecimento, pedagógicas, e metodologias específicas de ensino da Educação Física, fundamentada no aporte teórico-



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

metodológico o materialismo histórico-dialético, a cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física e a prática social (práxis) como articuladora do conhecimento. Ademais, a disciplina prática do ensino I, o eixo práxis, e o currículo de perspectiva ampliada da UFBA são propostas superadoras das contradições da área, como as dicotomias teoria-prática e corpo-mente de concepções biologicistas, racistas e sexistas de Educação Física.

FORMACIÓN Y RENDIMIENTO: LA PRÁCTICA DE LA ENSEÑANZA I Y EL TRATAMIENTO CON CONOCIMIENTOS SOBRE LOS CAMPOS DE TRABAJO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

ABSTRACT

This research carried out in the discipline Practice of Physical Education Teaching I of the undergraduate course in Physical Education, of an expanded character, of the Federal University of Bahia (UFBA) aimed to analyze the treatment with knowledge about the problems of the fields of work of Physical Education. The sources were documents from UFBA, report of the teaching internship and students. We conclude by reaffirming the need for a unique training in Physical Education.

KEYWORDS: *Expanded bachelor's degree; physical education; Teaching practice.*

FORMACIÓN Y RENDIMIENTO: LA PRÁCTICA DE LA ENSEÑANZA I Y EL TRATAMIENTO CON CONOCIMIENTOS SOBRE LOS CAMPOS DE TRABAJO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Esta investigación realizada en la disciplina Práctica de la Enseñanza de la Educación Física I del curso de pregrado en Educación Física, de carácter ampliado, de la Universidad Federal de Bahía (UFBA) tuvo como objetivo analizar el tratamiento con conocimiento sobre los problemas de los campos de trabajo de la Educación Física. Las fuentes fueron documentos de la UFBA, informe de las prácticas docentes y estudiantes. Concluimos reafirmando la necesidad de una formación única en Educación Física.

PALABRAS CLAVES: *Licenciatura ampliada; educación física; Práctica docente.*



REFERÊNCIAS

MARTINS, L. M. O que ensinar? O patrimônio cultural humano como conteúdo de ensino e formação da concepção de mundo do aluno. In: PASQUALINI, J. C.; TEIXEIRA, L. A.; AGUDO, M. M. (Orgs.) **Pedagogia Histórico-Crítica: legado e perspectivas**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018. p. 83-97.

SANTANA, M. **As regularidades e possibilidades na formação e atuação dos professores de educação física em diferentes campos de trabalho: estudo exploratório na comunidade do Calabar a partir da disciplina prática de ensino do curso de licenciatura em educação física da UFBA**. 110 f. 2020. Monografia (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2020.].

UFBA. **Ementa da disciplina EDCD76 Prática do ensino I**. Salvador: Faculdade de Educação - Licenciatura em Educação Física, 2021. (Mimeo).

UFBA. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em educação física**. Salvador: Faculdade de Educação – Licenciatura em Educação Física, 2011. 68 p. (Mimeo).